

## **PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE BULBOS DE ALHO COMUM SOB APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE MISTO**

**Rafaela da Silva Arruda<sup>1</sup>, Albanise Barbosa Marinho<sup>2</sup>, Glaudjane da Silva Viana<sup>3</sup>,  
Francisca Robevania Medeiros Borges<sup>4</sup>, Renan Salviano Terto<sup>5</sup>**

**Resumo:** O cultivo de alho comum em microclima na região nordeste do país representa uma alternativa de diversificação da produção agrícola. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de biofertilizante misto na produtividade e qualidade de bulbos de alho comum, cultivar Cateto Roxo cultivado nas condições edafoclimáticas do Maciço de Baturité. O ensaio foi conduzido sob telado artesanal na área experimental na Fazenda Experimental da UNILAB, localizada no Sítio Piroás, município de Redenção – CE, no período de abril a agosto de 2016. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos em três blocos, com cinco plantas úteis por tratamento, totalizando 75 unidades experimentais. Os tratamentos foram constituídos pela aplicação de cinco doses de biofertilizante misto (0, 250, 500, 750 e 1000 ml planta<sup>-1</sup> semana<sup>-1</sup>) parceladas e aplicadas duas vezes por semana manualmente. O biofertilizante utilizado foi preparado em caixas d'água na Estação de Biofertilização e constituído de esterco bovino, esterco de ave e cinza e água. A aplicação dos tratamentos iniciou-se aos 17 dias após o plantio (DAP). A colheita foi realizada aos 101 DAP e se estendeu até os 127 DAP. Avaliou-se a produtividade e qualidade dos bulbos após o período de cura. As diferentes doses de biofertilizante líquido misto não influenciaram as variáveis de produtividade, diâmetro e massa dos bulbos. Os resultados mostram, que em termos absolutos, a dose de 500 mL planta<sup>-1</sup> semana<sup>-1</sup> proporcionou os maiores valores de massa média do bulbo (3,36 g), diâmetro médio do bulbo (21,25 mm) e produtividade de bulbos (341,38 kg ha<sup>-1</sup>).

**Palavras-chave:** *Allium sativum* L., biofertilização, massa e diâmetro de bulbo.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia, e-mail: [rafaela.s.arruda@ufv.br](mailto:rafaela.s.arruda@ufv.br)

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: [albanise@unilab.edu.br](mailto:albanise@unilab.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: [glausilvaagronomia@gmail.com](mailto:glausilvaagronomia@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia Agrícola, e-mail: [robevania\\_b@hotmail.com](mailto:robevania_b@hotmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia Agrícola, e-mail: [rennansalviano@yahoo.com.br](mailto:rennansalviano@yahoo.com.br)